

Prova Escrita Objetiva – Nível Superior

ANALISTA CENSITÁRIO - JORNALISMO

Tipo 1 – BRANCA



SUA PROVA

Além deste caderno de prova, contendo cinquenta questões objetivas, você receberá do fiscal de sala:

- uma folha destinada às respostas das questões objetivas



TEMPO

- **4 horas** é o período disponível para a realização da prova, já incluído o tempo para a marcação da folha de respostas da prova objetiva
- **2 horas e 30 minutos** após o início da prova é possível retirar-se da sala, sem levar o caderno de prova
- **30 minutos** antes do término do período de prova é possível retirar-se da sala levando o caderno de prova



NÃO SERÁ PERMITIDO

- Qualquer tipo de comunicação entre os candidatos durante a aplicação da prova
- Levantar da cadeira sem autorização do fiscal de sala
- Usar o sanitário ao término da prova, após deixar a sala



INFORMAÇÕES GERAIS

- As questões objetivas têm cinco alternativas de resposta (A, B, C, D, E) e somente uma delas está correta
- Verifique se seu caderno está completo, sem repetição de questões ou falhas. Caso contrário, notifique imediatamente o fiscal da sala, para que sejam tomadas as devidas providências
- Confira seus dados pessoais, especialmente nome, número de inscrição e documento de identidade e leia atentamente as instruções para preencher a folha de respostas
- Use somente caneta esferográfica, fabricada em material transparente, com tinta preta ou azul
- Assine seu nome apenas nos espaços reservados
- Marque na folha de respostas o campo relativo à confirmação do tipo/cor de prova, conforme o caderno recebido
- O preenchimento das respostas da prova objetiva é de sua responsabilidade e não será permitida a troca da folha de respostas em caso de erro
- Reserve tempo suficiente para o preenchimento de suas respostas. Para fins de avaliação, serão levadas em consideração apenas as marcações realizadas na folha de respostas da prova objetiva, não sendo permitido anotar informações relativas às respostas em qualquer outro meio que não seja o caderno de prova
- A FGV coletará as impressões digitais dos candidatos
- Os candidatos serão submetidos ao sistema de detecção de metais quando do ingresso e da saída de sanitários durante a realização das provas
- Boa Sorte!

Língua Portuguesa

Texto 1 – ENTREVISTA COM O FÍSICO HOWARD GELLER

O Brasil passou por um período de racionamento de energia em 2001. Isso pode se repetir? O que pode ser feito para evitar um novo racionamento?

O racionamento foi resultado da política de privatização e desregulamentação que não incentivou suficientemente a construção de novas usinas. O governo também não permitiu que o setor público investisse nessa área. Não planejou nem implementou uma política para o setor. O problema principal foi esse e não tinha uma carência de energia ou da capacidade de fornecê-la, embora o volume de chuvas tenha sido pequeno nos anos anteriores.

No futuro, o desafio será adotar uma política energética que estimule o fornecimento de energia, através de eletricidade ou de combustíveis, a um custo acessível para os consumidores e as empresas, protegendo inclusive o meio ambiente. É preciso levar em conta questões econômicas e sociais. No Brasil, há pelo menos 20 milhões de pessoas que vivem em áreas rurais das regiões Norte e Nordeste, sem acesso à eletricidade. Uma boa política expandiria o fornecimento para essa população. (*Ciência Hoje*, maio de 2004 - adaptado)

1

Considerando as duas perguntas formuladas pelo entrevistador, pode-se ver que o entrevistado:

- (A) não respondeu a nenhuma delas;
- (B) respondeu claramente às duas questões;
- (C) respondeu somente à segunda das perguntas;
- (D) respondeu somente à primeira das perguntas;
- (E) respondeu integralmente à primeira das perguntas e parcialmente à segunda.

2

“O racionamento foi resultado da política de privatização e desregulamentação que não incentivou suficientemente a construção de novas usinas”.

O início da resposta do entrevistado corresponde a uma pergunta que não foi formulada diretamente; essa pergunta, se formulada, seria:

- (A) O que é racionamento de energia?
- (B) A política interferiu com o racionamento de energia ocorrido?
- (C) A privatização é uma boa política do Estado?
- (D) A solução para a crise é a construção de novas usinas?
- (E) Como se pode chegar à regulamentação do setor energético?

3

“O que pode ser feito para evitar um novo racionamento?”

A oração “para evitar um novo racionamento” pode ser desenvolvida em forma de uma nova oração do seguinte modo:

- (A) Para evitar-se um novo racionamento?
- (B) Para que se evitasse um novo racionamento?
- (C) Para que um novo racionamento fosse evitado?
- (D) Para que se evite um novo racionamento?
- (E) Para ser evitado um novo racionamento?

4

No texto 1 há um conjunto de termos precedidos da preposição DE; o termo abaixo em que essa preposição tem emprego não exigido por um termo anterior é:

- (A) “racionamento de energia”;
- (B) “construção de novas usinas”;
- (C) “capacidade de fornecê-la”;
- (D) “volume de chuvas”;
- (E) “fornecimento de energia”.

5

“O governo também não permitiu que o setor público investisse nessa área”.

O segundo período da resposta do entrevistado desempenha o seguinte papel textual:

- (A) contraria o que é anteriormente dito;
- (B) retifica um erro cometido pelo entrevistado;
- (C) indica uma outra possibilidade de se verem os fatos;
- (D) confirma o que é informado antes;
- (E) acrescenta mais um argumento à opinião expressa antes.

6

“Não planejou nem implementou uma política para o setor”.

Sobre as duas ações citadas nesse segmento do texto 1, pode-se corretamente afirmar que:

- (A) a primeira ação depende da segunda;
- (B) a segunda ação depende da primeira;
- (C) as duas ações são independentes;
- (D) as ações são interdependentes;
- (E) a primeira ação implica obrigatoriamente a segunda.

7

No primeiro parágrafo do texto 1 há um conjunto de termos que recuperam elementos anteriores, o que dá coesão ao texto.

O termo cujo antecedente é uma oração é:

- (A) “...que não incentivou...”;
- (B) “...o setor público investisse nessa área”;
- (C) “...nem implementou uma política para o setor”;
- (D) “O problema principal foi esse...”;
- (E) “...ou da capacidade de fornecê-la”.

8

“...embora o volume de chuvas tenha sido pequeno nos anos anteriores”.

Esse segmento do texto 1 mostra o seguinte valor:

- (A) reduz a intensidade da crítica feita ao governo da época;
- (B) compara a situação citada com a de anos anteriores;
- (C) elogia a atuação estatal no setor energético;
- (D) atribui o racionamento a problemas naturais;
- (E) aumenta as críticas ao desempenho governamental.

9

“No futuro, o desafio será adotar uma política energética que estimule o fornecimento de energia, através de eletricidade ou de combustíveis, a um custo acessível para os consumidores e as empresas, protegendo inclusive o meio ambiente”.

Deduz-se desse segmento opinativo do entrevistado que:

- (A) a energia fornecida não deve obrigatoriamente gerar lucro para as empresas;
- (B) a sugestão do entrevistado é de fácil execução e só depende de vontade política;
- (C) a energia pode ser produzida, de forma acessível, por várias fontes;
- (D) a energia elétrica é de menor custo de produção que a de combustíveis;
- (E) a energia elétrica é a única que protege o meio ambiente.

10

“É preciso levar em conta questões econômicas e sociais”; se juntássemos os adjetivos sublinhados em forma de adjetivo composto, a forma correta, no contexto, seria:

- (A) econômicas-sociais;
- (B) econômico-social;
- (C) econômica-social;
- (D) econômico-sociais;
- (E) econômicas-social.

Conhecimentos Específicos

11

O sistema pictográfico gravado em um notório artefato arqueológico egípcio pressupunha o compartilhamento de um código entre emissor e receptor a fim de possibilitar a comunicação. Atribuiu-se ao linguista francês Jean-François Champollion, em meados do século 19, a decifração daqueles caracteres simbólicos da escrita hieroglífica. Para tanto, ele utilizou os fragmentos de um texto de caráter religioso, presentes na *Pedra de Roseta*.

De acordo com o modelo matemático da informação, proposto por Shannon e Weaver, é correto concluir que, para ser efetiva, a troca de mensagem entre emissor e receptor requer:

- (A) o conhecimento do código empregado;
- (B) o ruído como condição necessária à decodificação;
- (C) a universalidade como atributo do canal escolhido;
- (D) a difusão do sinal criptografado por hieróglifos;
- (E) a máxima irradiação de dados da fonte receptora para a emissora.

12

Um experimentado repórter da área do Jornalismo Investigativo de um certo jornal impresso não utiliza os *desktops* da redação por motivo de segurança dos dados. Dessa maneira, para resguardar sua produção até o momento de apresentá-la para a Direção de Jornalismo da empresa, o repórter leva diariamente seu *notebook* para a jornada de trabalho.

Para coibir acesso físico não autorizado ao equipamento desse profissional, destacam-se procedimentos como:

- (A) utilizar travas ou cadeados; gravar *backup* das reportagens em pasta oculta; manter *firewall* ativo;
- (B) não instalar quaisquer programas que não sejam originais; manter programas atualizados; possuir ao menos dois antivírus;
- (C) não utilizar *wi-fi* de acesso livre em áreas que ofereçam esse serviço; aplicar configuração de rede corporativa quando estiver no trabalho; gravar arquivos apenas em *pen drive* ou HD externo;
- (D) configurar o computador para solicitar senha na tela inicial; salvar arquivos com senha; utilizar criptografia de disco;
- (E) não deixar o *notebook* em área que não tenha monitoramento de circuito fechado de TV; colocar o computador pessoal em modo de espera quando se ausentar do ambiente da redação; não utilizar *internet* durante a jornada.

13

Eventualmente, jornalistas precisam processar grande volume de dados para subsidiar reportagens especiais multimídia. Assim, um sistema que possibilite consultar de forma automatizada o material em questão, a formação de uma equipe de profissionais para se dedicar exclusivamente à função e a existência de ferramentas que possibilitem a chamada “apuração distribuída”, isto é, com a participação da sociedade no uso de plataforma aberta de dados, são procedimentos que resultam em conteúdo jornalístico diferenciado e de qualidade.

Com relação ao chamado *jornalismo de dados*, infere-se que:

- (A) o risco do trabalho colaborativo é a eterna vigilância com os dados que poderão tanto ser *hackeados* como mal aproveitados;
- (B) a custosa manutenção de uma equipe de jornalistas para o desenvolvimento de um trabalho de longo prazo reforça a necessidade de obtenção de recursos financeiros por intermédio de reportagens patrocinadas;
- (C) a existência de um profissional na redação especializado em *data mining* faz a empresa jornalística prescindir de colaboradores externos;
- (D) a existência de *fake news* inviabiliza o trabalho colaborativo e reforça a necessidade de profissionais habilitados para reconhecerem o que é *fato* e o que é *boato*;
- (E) o rompimento do paradigma da “exclusividade” é condicionante para a implementação de uma cultura de dados abertos.

14

Um grupo de pessoas de certa comunidade resolveu criar uma rádio comunitária com o apoio da Associação de Moradores. Entretanto, embora faltassem verbas para investir em equipamentos, instalações físicas e equipe técnica, foi formulado projeto de obtenção de outorga para operar na modalidade de rádio comunitária. Durante tramitação do processo, optou-se por produzir programação diária e ao vivo, no modelo “música e informação”, de terça a domingo, com quatro horas de duração, das 18h às 22h. Para alavancar financeiramente a emissora, foi proposto financiamento coletivo e veiculação de apoios culturais. Nessa fase de implantação, não houve transmissão sem fios. Dessa forma, utilizavam-se metros de cabos para ligar as caixas de som, localizadas na principal praça da comunidade, ao estúdio de produção e transmissão.

Sobre a proposta dessa rádio comunitária, é correto afirmar que:

- (A) a veiculação de música comercial na programação descaracteriza o perfil de emissora comunitária e prejudica a obtenção de outorga;
- (B) os anúncios publicitários de cunho comercial não devem ser veiculados a menos que sejam na modalidade de “apoio cultural”;
- (C) as pautas, quando propostas pelos moradores, servem para reforçar o senso comum e não contribuem para o debate de questões de interesse público;
- (D) o jornalismo colaborativo é um tipo de prática que exige, no mínimo, a veiculação de notícias apresentadas por membro da equipe com formação de nível superior em Radialismo;
- (E) a utilização de fios para difusão de programação radiofônica evidencia o viés de amadorismo dos integrantes da emissora.

15

Dentre alguns *sites* que se notabilizaram por atuar na área de *fact-checking*, pode-se citar o norte-americano *Snopes*. Boatos na internet, notícias publicadas em jornais menos conhecidos do público ou até mesmo lendas urbanas, por exemplo, são apurados à exaustão para que seja verificada a sua veracidade. No Brasil, algumas empresas de comunicação também encampam a ideia da checagem de fatos em prol de uma prática jornalística que preze pelo conteúdo com credibilidade. No entanto, pode haver risco quando a autonomia dos grupos de comunicação que possuem *fact-checkers* está comprometida por interesses ideológicos e mercadológicos.

Assim, para manter a independência editorial, *Snopes* considera peremptório que:

- (A) as chamadas *notícias virais* sejam devidamente desmentidas, pois não se baseiam na plausibilidade;
- (B) existam apenas duas possibilidades de categorização de notícias, isto é, “verdadeiras” ou “falsas”;
- (C) não seja recebida ajuda ou recurso financeiro de nenhum patrocinador, grupo religioso, partido político ou governo;
- (D) os operadores do *fact-checking* sejam colaboradores externos da empresa de comunicação;
- (E) as pautas das áreas “política” e “internacional” sejam o critério para seleção dos acontecimentos a serem checados.

16

A chefia de uma certa emissora de rádio do gênero *talk and news* exige que os repórteres produzam matérias com 1’ 30” de duração, de acordo com a estrutura de pirâmide invertida e com os seguintes elementos, a saber: “cabeça, sonora e pé”. Contudo, para uma determinada reportagem com 2’ de duração, será necessário contrapor duas sonoras, de fontes diferentes, a fim de garantir a contradição.

O repórter, então, observando a estrutura da pirâmide invertida e as recomendações da chefia, deverá organizar a reportagem do seguinte modo:

- (A) lead; sonora 1; sonora 2; assinatura;
- (B) título; sonora 1; sonora 2; encerramento;
- (C) título; lead; sonora 2; sonora 1; repetição do lead;
- (D) tópico frasal; depoimentos das fontes; assinatura;
- (E) lead; identificação; sonora 2; sonora 1; depoimentos.

17

O trabalho coletivo voluntário em uma cultura *wiki*, por exemplo, permite que vários colaboradores produzam e disseminem informações. Contudo, um aspecto a ressaltar no processo de edição coletiva é que o conteúdo não precisa ser revisado antes de qualquer publicação, cabendo a correção ou até mesmo a complementação da informação aos demais autores, *a posteriori*. Observa-se ainda nesse contexto que o *jornalismo participativo*, também chamado de *open source journalism*, passa a ditar a regra de produção noticiosa por intermédio da qual publica-se primeiro e, depois, filtra-se.

De acordo com o enunciado, conclui-se, portanto, que:

- (A) o admirável mundo novo, agora reconfigurado em rede, torna dispensável o jornalista, uma vez que o público é competente o suficiente para autocorreções;
- (B) é salutar que se classifiquem as pessoas que enviam áudios, fotos e vídeos para uma rede social como “jornalistas cidadãos”;
- (C) os mecanismos presentes na dinâmica do *jornalismo participativo* permitem, *a priori*, filtrar desde boatos a manipulação de imagens e/ou material de grupo de *lobby*;
- (D) o “repórter cidadão” não precisa demonstrar o mesmo rigor na obtenção da informação, uma vez que não está atrelado a postulados deontológicos da imprensa tradicional;
- (E) a figura do “repórter cidadão” representa para a grande imprensa uma forma de economia alternativa na obtenção da matéria-prima, isto é, da informação por intermédio de mão de obra informal.

18

Prática recorrente dos jornais nacionais de grande circulação e prestígio era preservar a capa impressa de anúncios publicitários. A chamada *página branca* era concebida como exclusivo espaço editorial a fim de evidenciar para os leitores a demarcação entre jornalismo e publicidade. Entretanto, com o passar dos anos, as capas passaram também a ostentar anúncios, sejam do ramo automobilístico, farmacêutico ou imobiliário, dentre outros.

Com relação a esse espaço editorial, é correto inferir que:

- (A) o contrato firmado entre leitores e empresa jornalística é tácito, de modo a permitir o consumo de publicidade travestida de notícia;
- (B) as capas de jornais e revistas atuam tal qual vitrines nas quais os anúncios publicitários, assim como fotografias e ilustrações, melhoraram o *design* da página;
- (C) o logotipo do jornal, acompanhado do fio-data, nada mais é do que publicidade institucional gratuita;
- (D) é necessário conjugar informação e estética, pois o *layout* da capa é o elemento que garante o interesse do leitor pela publicação;
- (E) os critérios de seleção e hierarquização do noticiário ficam evidenciados, uma vez que a escolha das manchetes, chamadas e fotos, por exemplo, atendem ditames mercadológicos e ideológicos.

19

Para chamar a atenção dos telespectadores, o apresentador de um programa semanal de cunho esportivo decidiu, logo na abertura da atração, iniciar com os destaques da edição. Não foi utilizado texto em *off* e a leitura, ao vivo, dos títulos das manchetes durou cerca de um minuto.

Esse tipo de recurso editorial utilizado pelo apresentador é conhecido como:

- (A) editorial;
- (B) escalada;
- (C) texto coberto;
- (D) texto manchettato;
- (E) cabeça da matéria.

20

Os manuais de jornalismo conceituam e definem normas para os tipos de texto comumente encontrados nas publicações impressas. Imagine a situação hipotética na qual o editor solicita ao repórter a produção de um determinado texto.

Dessa maneira, dentre as estruturas possíveis, teríamos como opção correta:

- (A) **suíte** – localizado imediatamente abaixo ou ao lado de fotos e ilustrações, o texto tem por finalidade complementar a informação visual;
- (B) **texto-legenda** – localizado na capa ou na primeira página dos suplementos, o texto tem por finalidade indicar para o leitor o desenvolvimento da matéria em página subsequente;
- (C) **calhau** – localizado em qualquer página, o texto de natureza informativa ou institucional tem por finalidade recordar elementos da matéria original;
- (D) **olho** – localizado geralmente em páginas de natureza opinativa, o texto tem por finalidade destacar de forma sintética trechos de artigo ou entrevista;
- (E) **chamada** – localizado no primeiro caderno, o texto tem por finalidade atrair a atenção do leitor para a seção de classificados.

21

Em uma revista podemos encontrar textos redigidos tanto em consonância com o gênero narrativo quanto expositivo. Com relação ao primeiro, apresentam-se como especificidades a linearidade dos acontecimentos, possibilidade de sequências descritivas mais longas de acordo com o desejo do autor, uso de metáforas, adjetivação e estrutura da pirâmide normal. Já com relação ao segundo gênero, figuram como características a objetividade, a restrição linguística e a estrutura conhecida como pirâmide invertida.

São exemplos dos gêneros narrativo e expositivo, respectivamente:

- (A) editorial e matéria factual da editoria de Cidade;
- (B) cartas dos assinantes e crônica;
- (C) matérias factuais das editorias de Cultura e Economia;
- (D) matéria de perfil e manchete de capa;
- (E) coluna social informativa e artigo de fundo com pé biográfico.

22

De acordo com os manuais de radiojornalismo, em título de matéria radiofônica sobre acontecimento futuro próximo, é preferível a utilização do seguinte tempo verbal, do modo indicativo:

- (A) pretérito perfeito;
- (B) futuro do pretérito;
- (C) presente;
- (D) pretérito imperfeito;
- (E) futuro do presente.

23

Um jornalista, ao redigir para veículos de comunicação ou na Assessoria de Imprensa, deve evitar em seu texto o uso de:

- (A) substantivos;
- (B) adjetivos;
- (C) verbos de ação;
- (D) complementos nominais;
- (E) apostos.

24

Do ponto de vista da Comunicação Organizacional Integrada, os resultados das ações de Assessoria de Imprensa apresentam diferenças significativas em relação aos da propaganda paga, no que diz respeito ao processo da informação e credibilidade.

Pode-se afirmar que, em relação à propaganda paga, o trabalho de veiculação de informações nos meios de comunicação através da Assessoria de Imprensa tem:

- (A) maior credibilidade e menor controle;
- (B) maior credibilidade e mesmo nível de controle;
- (C) mesmo nível de credibilidade e mesmo nível de controle;
- (D) menor credibilidade e maior controle;
- (E) menor credibilidade e menor controle.

25

O assessor de imprensa de uma instituição pública reuniu os jornalistas da equipe para apresentar orientações sobre redação e edição para mídias digitais.

A primeira instrução foi a de se evitem textos longos, porque são inadequados para as novas mídias. Essa afirmação está:

- (A) correta, porque a eficácia de um texto nas mídias sociais é diretamente proporcional ao seu menor tamanho;
- (B) correta, porque as mídias sociais têm como receptores os jovens (*millennials*) que estão desacostumados a textos longos;
- (C) incorreta, porque o texto longo pode ser veiculado adequadamente, desde que fracionado em textos menores;
- (D) incorreta, porque as mídias sociais mantêm os mesmos padrões de recepção das mídias impressa e eletrônica;
- (E) incorreta, porque a linguagem utilizada é mais importante do que o tamanho do texto que é veiculado.

26

A forma mais adequada para avaliar a gestão estratégica da comunicação organizacional de uma instituição não comercial se dá através da gestão do(a):

- (A) imagem;
- (B) relacionamento;
- (C) audiência;
- (D) centimetragem;
- (E) clipping.

27

A assessoria de imprensa de um órgão público desenvolveu uma política de comunicação que enfatizou a veiculação de informações para os cidadãos através de comunicados da direção do órgão, minimizando entrevistas dos ocupantes dos cargos públicos, apenas para atender demandas específicas.

Essa política teve como foco aplicar o princípio da comunicação pública da:

- (A) transparência;
- (B) interatividade;
- (C) legalidade;
- (D) legitimidade;
- (E) impessoalidade.

28

Um assessor de imprensa orienta um entrevistado a não mencionar determinado assunto durante uma entrevista exclusiva agendada para o dia seguinte com um jornalista da mídia impressa, a não ser para explicar detalhes sobre o motivo de a informação não poder ser publicada, no que é conhecido como:

- (A) media training;
- (B) off the record;
- (C) copidesque;
- (D) fast news;
- (E) agenda setting.

29

A técnica de um jornalista para redigir um texto com “pirâmide invertida” significa que ele possui a habilidade para:

- (A) integrar informações factuais com conteúdo analítico;
- (B) destacar informações sobre o elemento humano;
- (C) utilizar informações coloquiais sem perda de conteúdo;
- (D) ambientar as informações na abertura do texto;
- (E) ordenar informações a partir das mais relevantes.

30

Um grande campo para reportagens e levantamento de informações no ambiente digital está no acesso a bancos de dados, em especial contendo números. Muitos desses dados apresentam problemas técnicos e de informações em si, desde falta de valores e linhas duplicadas a nomes ambíguos de campos.

O processo de análise dessa qualidade de dados, validando ou rejeitando manualmente as sugestões do sistema e fazendo a alteração final é conhecido como:

- (A) checagem de dados;
- (B) mineração de dados;
- (C) aprovação de dados;
- (D) copidesque de dados;
- (E) limpeza de dados.

31

As melhores fontes regulares de notícias para publicações internas (house organs, revistas, newsletters, intranets) em comunicação organizacional são:

- (A) profissionais de comunicação;
- (B) colaboradores internos;
- (C) jornalistas contratados;
- (D) diretores e quadro gerencial;
- (E) assessores de comunicação.

32

A direção do IBGE solicitou à área de Comunicação uma auditoria de imagem, cuja principal fonte de informação é a avaliação dos(as):

- (A) pronunciamentos;
- (B) clippings;
- (C) jornalistas externos;
- (D) entrevistas;
- (E) centimetragens das matérias.

33

Um dos termos mais utilizados na comunicação organizacional contemporânea é "stakeholder".

O termo em português que melhor representa essa palavra inglesa é:

- (A) público;
- (B) patrocinador;
- (C) direção de setor;
- (D) colaborador;
- (E) agente regulador.

34

As mídias sociais têm sido utilizadas para a construção da marca e o relacionamento com os clientes.

O canal mais próximo das mídias sociais em termos de processos, estratégia, via de comunicação, e que muitas vezes serve de modelo para o desenvolvimento de ações é o(a):

- (A) rádio;
- (B) televisão;
- (C) jornal;
- (D) site corporativo;
- (E) boca-a-boca.

35

As redes sociais trouxeram diversas alterações para o processo de gerenciamento das marcas e a interação com o público.

A característica que NÃO se aplica ao ambiente das mídias sociais é:

- (A) maior controle dos gestores sobre as marcas e sua relação com os clientes;
- (B) novas possibilidades de levantamento de informação e pesquisa em tempo real;
- (C) redução de custos para divulgação de informações para públicos segmentados;
- (D) facilidade de acesso a nichos de mercado difíceis de serem contactados pelas outras mídias;
- (E) mensuração eficaz de resultados das campanhas e ações de gestão de marcas.

36

Os computadores permitem destacar palavras-chave de um texto (*highlight*), utilizando cores.

De acordo com os princípios da boa redação jornalística, o uso de *highlights* nos textos nas mídias sociais é considerado:

- (A) inadequado, porque a técnica de redação deve reduzir ao máximo os destaques gráficos no texto;
- (B) inadequado, porque o uso de cores pode tornar o texto lúdico e reduzir a credibilidade da informação;
- (C) inadequado, porque há outras formas gráficas para destacar os textos nas mídias sociais;
- (D) adequado, porque quebra a monotonia visual do texto e permite destacar informações relevantes;
- (E) adequado, porque o texto destacado gera hiperlinks que facilitam o processo de contextualizar a informação.

37

A redação para mídias digitais demanda técnicas diferentes das utilizadas nas mídias tradicionais, ao mesmo tempo em que mantém algumas dessas técnicas dos meios não digitais.

Entre as técnicas de redação utilizadas nas mídias tradicionais e que são importantes em um texto jornalístico no ambiente digital, estão:

- (A) lead, voz passiva e períodos curtos;
- (B) lead, voz passiva e períodos longos;
- (C) nariz de cera, voz passiva e períodos longos;
- (D) nariz de cera, voz ativa e períodos curtos;
- (E) lead, voz ativa e períodos curtos.

38

Uma equipe de jornalistas precisa fazer uma reportagem com base em páginas da web e documentos PDF dispersos na rede, com um volume grande que impossibilita a coleta de dados pessoais.

Uma das principais ferramentas de auxílio para o jornalismo online, em casos como esse, é a:

- (A) interface interativa;
- (B) raspagem de dados;
- (C) data warehouse;
- (D) segmentação interativa;
- (E) consolidação de dados.

39

Uma das grandes preocupações de gestores de comunicação organizacional está na disseminação de informações distorcidas e inverídicas que circulam nas mídias digitais, com velocidade cada vez maior, e que podem causar grandes danos à imagem de pessoas e instituições.

Esse tipo de informação é conhecido como:

- (A) gatekeeper;
- (B) information managing;
- (C) flooding;
- (D) news maker;
- (E) fake news.

40

Uma organização decidiu bloquear, nos computadores da empresa, o acesso dos colaboradores às mídias sociais. Essa medida visa a aumentar a segurança de dados e limitar o risco dos colaboradores divulgarem informações sigilosas ou ofensivas da organização em ambientes públicos.

Do ponto de vista dos resultados dessa política, a medida é:

- (A) eficaz, porque os colaboradores terão pouco tempo e meios para veiculação de informações sensíveis;
- (B) eficaz, porque a maior parte dos problemas de mau uso de mídias sociais parte de contas corporativas;
- (C) ineficaz, porque se trata de medida arbitrária e que viola os direitos individuais dos colaboradores;
- (D) ineficaz, porque cada vez mais os acessos à internet e mídias sociais partem de aparelhos móveis;
- (E) ineficaz, porque pode prejudicar o ambiente corporativo e abrir brechas para contestação trabalhista.

Raciocínio Lógico Quantitativo

41

Considere como verdadeira a seguinte sentença: “Se todas as flores são vermelhas, então o jardim é bonito”.

É correto concluir que:

- (A) se todas as flores não são vermelhas, então o jardim não é bonito;
- (B) se uma flor é amarela, então o jardim não é bonito;
- (C) se o jardim é bonito, então todas as flores são vermelhas;
- (D) se o jardim não é bonito, então todas as flores não são vermelhas;
- (E) se o jardim não é bonito, então pelo menos uma flor não é vermelha.

42

Em um jogo há fichas brancas e pretas sendo algumas redondas, outras quadradas e outras triangulares. Não há fichas de outras cores ou de outros formatos.

Considere como verdadeira a afirmação:

“Qualquer ficha branca não é quadrada.”

É correto concluir que:

- (A) toda ficha preta é quadrada;
- (B) toda ficha quadrada é preta;
- (C) uma ficha que não é redonda é certamente branca;
- (D) uma ficha que não é quadrada é certamente preta;
- (E) algumas fichas triangulares são pretas.

43

Entre os cinco números 2, 3, 4, 5 e 6, dois deles são escolhidos ao acaso e o produto deles dois é calculado.

A probabilidade desse produto ser um número par é:

- (A) 60%;
- (B) 75%;
- (C) 80%;
- (D) 85%;
- (E) 90%.

44

Em certo município foi feita uma pesquisa para determinar, em cada residência, quantas crianças havia até 10 anos de idade.

O resultado está na tabela a seguir:

Número de crianças	Quantidade de residências
0	25
1	44
2	56
3	20
4	12
mais de 4	3

Em relação ao total de residências pesquisadas, as que possuem somente uma ou duas crianças representam:

- (A) 55,0%;
- (B) 57,5%;
- (C) 60,0%;
- (D) 62,5%;
- (E) 64,0%.

45

O número de balas de menta que Júlia tinha era o dobro do número de balas de morango. Após dar 5 balas de cada um desses dois sabores para sua irmã, agora o número de balas de menta que Júlia tem é o triplo do número de balas de morango.

O número total de balas que Júlia tinha inicialmente era:

- (A) 42;
- (B) 36;
- (C) 30;
- (D) 27;
- (E) 24.

46

Marcelo foi chamado para uma reunião com seu chefe. Nessa reunião ocorreu o seguinte diálogo:

- Chefe: Pedro disse que todos os relatórios que ele recebeu foram avaliados.

- Marcelo: Não é verdade o que Pedro disse.

Se o chefe considerou que Marcelo falou a verdade, ele pode concluir logicamente que, dos relatórios recebidos por Pedro:

- (A) pelo menos um relatório não foi avaliado;
- (B) um único relatório não foi avaliado;
- (C) nenhum relatório foi avaliado;
- (D) mais da metade dos relatórios não foram avaliados;
- (E) somente um relatório foi avaliado.

47

Em um encontro de 12 pessoas, 8 delas se conhecem mutuamente e cada uma das outras 4 não conhece nenhuma das pessoas presentes ao encontro. Pessoas que se conhecem mutuamente se cumprimentam com um abraço e pessoas que não se conhecem se cumprimentam com um aperto de mão. Todas as pessoas presentes ao encontro se cumprimentam entre si.

O número de apertos de mão dados é:

- (A) 32;
- (B) 36;
- (C) 38;
- (D) 42;
- (E) 44.

48

Considere verdadeira a afirmação:

Todo computador bom é caro e todo computador grande é bom.

É correto concluir que:

- (A) se um computador é caro, então é bom;
- (B) se um computador é bom, então é grande;
- (C) se um computador não é bom, então não é caro;
- (D) se um computador é caro, então é grande;
- (E) se um computador é grande, então é caro.

49

A probabilidade de um determinado aluno acertar cada uma das duas últimas questões de uma determinada prova é 70%.

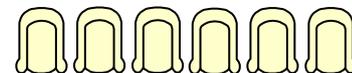
Acertar ou errar cada uma das questões são eventos independentes.

A probabilidade desse aluno errar as duas referidas questões:

- (A) é menor que 10%;
- (B) está entre 10% e 20%;
- (C) está entre 20% e 30%;
- (D) está entre 30% e 50%;
- (E) é maior que 50%.

50

Quatro pessoas, Ana, Bia, Celia e Dulce devem se sentar em quatro das seis poltronas representadas na figura abaixo.



Sabendo que Ana e Bia devem se sentar uma ao lado da outra, o número de maneiras diferentes que elas quatro podem se sentar nessas poltronas é:

- (A) 30;
- (B) 60;
- (C) 80;
- (D) 120;
- (E) 240.

Realização

